

eP2102**Avaliação da interferência da alfaeopetina na resposta virológica sustentada, no tratamento da anemia secundária ao interferon peguilado e ribavirina, na hepatite crônica pelo vírus C**

Guilherme Ruschel Rosa, Shery Martini, Paulo Dornelles Picon - UFRGS

Introdução: A hepatite C crônica é uma doença caracterizada por um vírus de RNA de monofilamento com propriedades similares ao flavivírus. Ao menos seis genótipos de HCV já foram identificados. No passado, HCV era responsável por 90% dos casos de hepatite pós-transfusional. Acima de 50% dos casos são transmitidos por drogas injetáveis. É uma doença que acomete 3% da população mundial. O tratamento desta infecção visa eliminar o vírus utilizando Interferon e Ribavirina, porém este tratamento causa alguns efeitos adversos, como o aparecimento da anemia. Para estabilizar a anemia e evitar que haja a interrupção do tratamento, utiliza-se o estimulador eritrocitário EPO. Objetivo: Avaliar a interferência do uso de EPO na resposta ao tratamento para hepatite C, em usuários de Interferon Peguilado e a Ribavirina, através da avaliação dos resultados da carga viral final e após 24 semanas do final do tratamento. Metodologia: A população avaliada será constituída por pacientes portadores de Hepatite C que participaram do protocolo de pesquisa BIP48 e que utilizaram EPO durante o estudo. O projeto principal randomizou 740 pacientes, de maio de 2013 a agosto de 2015 em 16 centros de pesquisa em todo o país. O desfecho principal será a proporção de RVS entre os grupos de usuários ou não usuários de EPO. Resultados: Foram selecionados 740 pacientes, 394 mulheres (53,2%), sendo 303 brancas (76,9%), 58 pardas (14,7%), 32 (8,1%) pretas e 1 amarela. Para os 346 homens, são 282 brancos (81,5%), 41 pardos (11,8%), 21 pretos (6%) e 1 indígena. Entre as mulheres, 196 (49,7%) apresentavam o genótipo 1 do vírus do HCV, 52 (13,2%) apresentavam o genótipo 2, e o 146 (37%) apresentavam o genótipo 3. Entre os homens, 174 (50,2%) com o genótipo 1, 23 (7%) com o genótipo 2 e 144 (42,6%) com o genótipo 3. Um total de 621 pacientes (83,9%) apresentaram anemia durante o tratamento, sendo que um total de 249 (40%) destes necessitaram do tratamento com EPO, o restante não necessitou de intervenção pois estes casos apresentaram um quadro autolimitado e leve desse efeito adverso. O estudo ainda está sendo finalizado, o que nos permitirá uma maior análise dos dados encontrados. Palavras-chaves: hepatite C, interferon, eritropoetina